



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE DE ESTRUTURA POPULACIONAL EM *ACANTHOSCELIDES MACROPHTHALMUS* (SCHAEFFER, 1907) (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE: BRUCHINAE)

*Daniela M. Iano¹; Marcelo N. Rossi¹

1. Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo, Diadema, Brasil.

* Correspondência para dani.iano90@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Em ecologia, pouco se sabe como as variações em processos demográficos influenciam diretamente a dinâmica e a persistência de populações estruturadas por estágio de vida. Neste estudo, investigou-se como as mudanças em certos caracteres de história de vida podem afetar a estrutura e a dinâmica populacional, utilizando o bruquíneo *Acanthoscelides macrophthalmus*. Foram coletados 500 frutos maduros de *Leucaena leucocephala* de uma população localizada em São Paulo-SP. Os frutos foram levados ao Laboratório de Ecologia Populacional (Unifesp/Diadema) onde foram dissecados. As sementes foram acondicionadas em dois potes plásticos transparentes e a segunda geração de bruquíneos foi estabelecida como população controle. A partir da postura dos ovos, foram criados dois tratamentos: 1) sementes com um ovo, e 2) sementes com dois ovos ou mais. As sementes contendo ovos foram individualizadas e após cinco dias, 20 sementes por tratamento foram dissecadas a cada dois dias, para a retirada das larvas. A cápsula cefálica de cada larva foi fotografada sob estereomicroscópio e medida com software de análise de imagem. O tamanho da cápsula cefálica de cada instar foi comparado entre os tratamentos e a estrutura populacional foi determinada através da elaboração de matrizes de transição. Foi constatada diferença nos tamanhos das cápsulas cefálicas do terceiro ($t = 6,60$; $P < 0,001$) e quarto instares ($t = 3,80$; $P < 0,001$) entre os tratamentos, sempre com um valor menor para o segundo tratamento. A taxa finita de crescimento populacional (R) foi maior para o primeiro ($R = 1,01$) em comparação ao segundo tratamento ($R = 0,899$). Os resultados indicam que a competição larval por recurso pode influenciar o tamanho dos indivíduos, afetando diretamente o desenvolvimento larval. Além disso, verificou-se que a competição gera mais instabilidade nas populações ao longo das gerações, uma vez que a taxa de crescimento neste tratamento foi menor que 1,0.

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela bolsa de estudos concedida.